

ALGODÃO – 11/02/2019 a 15/02/2019

Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de algodão - médias semanais

	Unid.	12 meses	1 mês	Semana Anterior	Semana Atual	Variação anual	Variação Mensal	Variação Semanal
Preços ao produtor								
Mato Grosso	R\$/@	87,76	91,17	90,83	90,83	3,50%	-0,37%	0,00%
Bahia	R\$/@	90,75	98,57	94,27	91,26	0,56%	-7,42%	-3,19%
Preço no Atacado – SP, SEM ICMS								
São Paulo (SP) ²	R\$/@	92,46	97,48	97,38	97,22	5,15%	-0,27%	-0,17%
Cotações Internacionais								
N.Y. 1º entrega	Cents	78,83	73,38	73,04	70,11	-11,06%	-4,45%	-4,01%
Liverpool Ind. A	/ lbs	90,00	82,64	82,56	80,14	-10,96%	-3,03%	-2,93%
Preço Efetivo								
Exportações Efetivas	US\$ Cents/lbs	-	-	-	68,22	-	-	-
Dólar EUA	R\$/US\$	-	-	-	3,7369	-	-	-

Semana Atual	Unid.	Paridade Importação		Paridade Exportação	
		CIF (cd) SP	Produtor ¹	FOB Paranaguá	Produtor/MT ¹
N.Y 1º entrega	R\$/@	105,47	97,01	83,45	75,74
Liverpool Ind.A	R\$/@	118,98	110,04	95,73	87,85

(cd): Operação com Drawback = imposto de importação 0%. / (1): Rondonópolis – MT, sem restituição de ICMS
Preços Mínimos: Pluma: R\$59,80/@; Algodão em Carço: R\$23,32/@; Carço de Algodão: R\$3,43/@

Gráfico 1 – Evolução dos Preços Internos no Atacado - Esalq



MERCADO INTERNO

O mercado brasileiro de algodão mais uma vez apresentou estagnação nos preços ao produtor no MT e no atacado, apesar da necessidade de adequação aos preços externos para ganhar competitividade. A queda nos preços em Nova Iorque e a desvalorização do real em relação ao dólar permitiu que a pluma nacional continuasse firmes nessa semana.

Ao analisar o cenário atual, as indústrias permanecem pouco ativas em suas compras, aguardando uma provável diminuição no preço da sua principal matéria prima. Com a dificuldade de exportar todo o excedente e a demanda interna ainda em lenta recuperação, a tendência baixista deve se impor no decorrer desse ano.

Desde o início da temporada, em junho, as vendas externas são de 835,671 mil toneladas, superando as 831,110 mil toneladas exportadas até final de fevereiro do ano passado. Até o término deste mês, é provável que o volume exceda o recorde da safra 2012/13, quando até fevereiro o volume foi de 880,048 mil toneladas.

MERCADO EXTERNO

Bolsa de Nova Iorque

As cotações na Bolsa de Nova Iorque (*Ice Futures*) para o algodão fecharam em forte queda, quando comparada à semana anterior. O principal fator responsável pelo quadro fundamental baixista da semana foi a previsão do relatório do Conselho Nacional de Algodão (NCC) de que a área de algodão a ser plantada nos EUA seja a maior e oito anos. O motivo deste aumento seria a queda da remuneração do plantio da soja, que poderá acabar contribuindo migração para o algodão.

O relatório de oferta e demanda de fevereiro do Departamento de Agricultura do EUA (USDA), também indicou um aumento dos estoques mundiais em relação ao relatório de dezembro de 2018. A expectativa de estoque de passagem ao final da safra 2018/19 passou de 15,93 milhões para 16,43 milhões de toneladas. Apesar deste aumento, este número ainda é menor que o estoque final projetado para a safra 2017/18, ou seja, a previsão ainda é de que o consumo será maior que a produção.

COMENTÁRIO DO ANALISTA

Segundo o 5º levantamento de safra da Conab, divulgado dia 12/02/2019, a produção brasileira de algodão estimada para a safra 2018/19 é de 2.564,9 mil toneladas de pluma, isso significaria um aumento de 27,9% ao produzido na safra anterior, que foi de 2.005,8 mil toneladas. O aumento da produtividade, em relação à safra anterior, é estimada em quase 4%. Agora o mais significativo, o aumento de área esperado é de 33% no próximo plantio. Em se confirmando esses números, será mais um recorde de produção no mercado algodoeiro.